Sábado, 21 de Novembro de 2026

Líder supremo do Irã promete resposta “de partir os dentes” a Israel e aos EUA

À CNN, uma fonte israelense informou que Israel está "em alto nível de prontidão"

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, prometeu uma resposta “dura” a Israel e aos Estados Unidos depois que Israel atacou instalações militares iranianas em retaliação no final do mês passado.

“Os inimigos, tanto os EUA quanto o regime sionista [Israel], devem saber que certamente receberão uma resposta devastadora pelo que estão fazendo contra o Irã e a frente de resistência”, disse Khamenei, referindo-se aos grupos aliados ao Irã, incluindo o Hamas e o Hezbollah.

Ele falava durante uma reunião com estudantes neste sábado (2), antes do aniversário da tomada da embaixada dos EUA em Teerã em 1979, informou a Press TV estatal iraniana.

“Estamos certamente fazendo todo o necessário para preparar a nação iraniana para enfrentar a arrogância, seja em termos de prontidão militar, armamentos ou ações políticas, e graças a Deus, nossos oficiais estão atualmente engajados nisso”, acrescentou.

Irã e Israel são inimigos há muito tempo, uma rivalidade que se aprofundou após os ataques do Hamas em 7 de outubro do ano passado e a subsequente invasão israelense de Gaza.

Israel tem lutado contra o Hezbollah no sul do Líbano, e durante a madrugada pelo menos 19 pessoas ficaram feridas na cidade central israelense de Tira depois que projéteis foram lançados através da fronteira.

Os comentários de Khamenei foram feitos uma semana após a última rodada de ataques de Israel ao Irã em resposta ao ataque com mísseis da República Islâmica ao estado judeu em 1º de outubro , que foi uma resposta ao assassinato israelense de líderes do Hamas e do Hezbollah.

Pela primeira vez, autoridades israelenses admitiram ter atingido alvos em solo iraniano, em uma escalada significativa de tensões, embora Israel não tenha chegado a atingir instalações nucleares ou energéticas iranianas.

O Irã vem refletindo sobre sua resposta aos ataques de Israel, com uma fonte de alto escalão dizendo à **CNN** que eles enfrentarão uma retaliação “definitiva e dolorosa” que provavelmente ocorrerá antes da eleição presidencial dos EUA.

Os comentários de Khamenei neste sábado sinalizam um afastamento das tentativas iniciais do Irã de minimizar a gravidade dos ataques realizados por Israel em 25 de outubro.

Após os ataques, Khamenei adotou um tom mais comedido, dizendo que os ataques não deveriam “ser exagerados nem minimizados”.

Uma fonte militar israelense disse na quinta-feira que o país está em um “alto nível de prontidão” para uma resposta do Irã. Mas a fonte disse à **CNN** que eles estão “ainda avaliando o processo de tomada de decisão no Irã” para determinar se e quando uma retaliação ocorrerá.

A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, disse na quarta-feira que o Irã não deve responder aos ataques de Israel em seu território, acrescentando que “se o Irã decidir responder, no entanto, os EUA estarão à disposição para ajudar Israel em sua defesa”.

Também nesta semana, o Irã disse que poderia aumentar o alcance de seus mísseis, de acordo com uma reportagem na mídia estatal. “Se a República Islâmica do Irã enfrentar uma ameaça existencial, inevitavelmente mudaremos a política de nossa doutrina militar”, disse o chefe do Conselho Estratégico de Relações Exteriores do Irã, Kamal Kharrazi, à TV al-Mayadeen do Líbano na sexta-feira, segundo a Press TV.

Ele também disse que o Irã é capaz de produzir armas nucleares, mas continua limitado por um mandato do Líder Supremo Aiatolá Ali Khamenei contra armas de destruição em massa, informou a Press TV.

fonte CNN